



Lucchese e seu pé firme

O deputado estadual eleito Roberto Lucchese (MDB) fincou o pé para ser o presidente da Assembleia Legislativa em 2028 ou 2029, ano designado ao partido para liderar o Parlamento Gaúcho. Está articulando e mantendo posição firme. Será relevante para o Vale do Taquari, mas também demonstra respeito à votação alcançada pelo candidato em primeira corrida eleitoral.

Contou-me que está conversando, inclusive, com outros candidatos da região e que não se elegeram, principalmente para mantê-los ativos e motivados para 2030. Sim, Lucchese não pensa em ir à reeleição na Assembleia. Talvez voos mais altos. O que o Vale não pode é ficar sem deputados. Então, a construção da próxima já começou.

O vale e o Funrigs

Será difícil o Vale concretizar a meta de conquistar R$ 1,2 bilhão do Funrigs para implantar em obras de duplicações importantes das rodovias. É preciso convencer o governador Eduardo Leite. Dependerá de boa articulação, muita dose de convencimento e algumas metas palpáveis. Para Leite, talvez seja mais interessante "fatiar" o bolo em obras menores, agradando mais políticos e municípios, preparando um terreno para futuras eleições.

Correto

Germano Stevens decidiu concluir o mandato de prefeito de Imigrante, abrindo mão de convite para chefiar o gabinete de Roberto Lucchese na Assembleia Legislativa. A família (os filhos) e a confiança do povo nas urnas pesaram na definição. Após concluir o mandato, em 31 de dezembro de 2028, aí quem sabe Stevens contribua com Lucchese.

Troca de partido

Conversei com um ex-prefeito de Estrela. Não demonstra preocupação em qual partido que ele e seu grupo ingressarão no futuro. "Esse assunto é para o fim do ano que vem". Realmente, verdade. Apesar disso, já existem bons indicativos de caminhos a seguir.

RAPIDINHAS:
1) Amvat realizou bela homenagem aos ex-presidentes e atuais prefeitos, em alusão aos 65 anos, comemorados nesta semana.
2) Alguns políticos possuem teto para votação.
3) Mais políticos com mandato vivem momento de expectativa e tomada de decisões importantes.
4) Em nível nacional, o fervo mal começou pós-eleição. Muita água vai rolar ainda.

certel cooperativa | 70 anos

LAJEADO | TRÂNSITO

Cidade projeta mudanças na mobilidade urbana

Desvios de rotas, unificação de bairros e abertura de novas ruas devem desafogar locais saturados como o Bairro Centro e rodovias como a RS-130 e a BR-386

ANDERSON LOPES


THIAGO MAURICIO

Mudanças buscam desafogar vias principais interligando bairros de forma direta para evitar acessos ao Centro e rodovias

Uma série de intervenções viárias previstas para os próximos 5 anos têm o objetivo de melhorar a circulação de veículos, ampliar as conexões entre bairros e reduzir os pontos de congestionamento. Conforme o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Alex Schmidt, o planejamento prevê a abertura de novas ligações entre regiões atualmente isoladas, o alargamento de ruas estratégicas e a reorganização de acessos.

"A qualificação de algumas vias, como por exemplo, o alargamento da Benjamim Constant, no Bairro Montanha, onde a gente já fez ampliação de uma faixa adicional, mas a nossa ideia é fazer o alargamento para que tenham quatro faixas", afirma.

Entre as propostas estão a conexão do Alto do Parque com a Avenida Amazonas e a criação de um sistema binário no Bairro Campestre. Outra frente busca integrar bairros da zona oeste sem que os motoristas precisem utilizar a ERS-130 ou passar pela região central.

As propostas fazem parte de uma estratégia de médio prazo para acompanhar o crescimento urbano e a expansão da frota de veículos. A frota de Lajeado saltou de aproximadamente 34,8 mil, em 2006, para mais de 83,6 mil veículos em 2026.

A necessidade de repensar a estrutura viária também ganhou evidência após as enchentes, quando bloqueios em pontos fundamentais comprometem os deslocamentos e sobrecarregam rotas alternativas.

Algumas regiões cresceram sem conexões diretas entre si, mas conforme Schmidt, nos próximos 5 anos, a Seplan pretende avançar em ligações entre loteamentos nos bairros Moinhos d'Água e Jardim Botânico. Outra conexão projetada é entre o Alto do Parque e a Avenida Amazonas, por meio da Avenida Alberto Müller.

O acesso ao Bairro Conventos pela Rua Pedro Theobaldo Breitenbach, a partir da BR-386 integra o conjunto de intervenções estudadas para melhorar a malha urbana. No Campestre, o planejamento inclui o alargamento da Rua João Goulart e a implantação de um sistema binário com a Rua Getúlio Vargas.

CONEXÕES NA ZONA OESTE

A proposta é estabelecer ligações entre as avenidas Carlos Spohr Filho, Benjamin Constant e Pedro Teobaldo Breitenbach, com possíveis extensões até a região do Travessão, em Forquetinha. Criar uma rede de deslocamento entre os bairros da zona oeste permite que os moradores transitem de uma região a outra sem utilizar a rodovia estadual ou passar pelo Centro.

A avaliação da Seplan é de que Lajeado ainda apresenta condições de mobilidade relativamente confortáveis quando comparada a municípios de porte semelhante. O desafio está em antecipar soluções para evitar que o crescimento da cidade e da frota agrave os problemas.

Uma das estratégias adotadas desde o Plano Diretor de 2020 é a descentralização das atividades urbanas. A orientação estimula a instalação de comércios e serviços em diferentes regiões, principalmente aqueles capazes de atender às necessidades cotidianas dos moradores.

A qualificação do transporte coletivo também integra essa estratégia. A intenção é ampliar a adesão ao serviço e oferecer uma alternativa ao uso do automóvel, contribuindo para equilibrar a circulação urbana a longo prazo.

SEMÁFOROS PODEM SER AJUSTADOS EM TEMPO REAL

A tecnologia também passou a integrar a gestão cotidiana do trânsito, especialmente em situações nas quais alagamentos ou outros eventos interrompem corredores importantes. Em 2025, o município investiu na conexão do sistema de semáforos à internet, permitindo que a equipe de engenharia de tráfego da Seplan monitore e altere os tempos de sinalização remotamente.

Quando uma via fica bloqueada ou precisa receber maior volume de veículos, os tempos podem ser ajustados diretamente pela secretaria, sem a necessidade de intervenção presencial em cada equipamento.

A possibilidade de reorganizar a sinalização em tempo real é especialmente importante durante períodos de enchentes, quando o bloqueio de determinadas ruas provoca mudanças repentinas nos deslocamentos. A medida permite priorizar corredores que passam a concentrar o fluxo e reduzir parte dos impactos sobre a circulação.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

UENO NÃO É "BUENO"

O Paraguai era uma referência festejada na sempre agitada economia da América do Sul. Impostos reduzidos, estímulos à implementação de empreendimentos e segurança jurídica demarcavam um ambiente de prosperidade, capaz de atrair negócios de além das fronteiras do Chaco.

EMPOLGAÇÃO. Em meio a tanta empolgação, chegou a ser chamado de "nova Suíça" – por ser um paraíso fiscal, nunca como um Estado de bem-estar, pois 16% da população vive na pobreza. Mas, de fato, tem apresentado um crescimento constante e avançou 5% no ano passado.

FACE. O colapso de uma organização, porém, revelou uma outra face de uma moeda cobiçada por um "mercado" internacional empolgado. Um banco chamado Ueno – trocadilho com a palavra espanhola "bueno" –, cujo crescimento vertiginoso nunca gerou suspeitas. Pelo contrário, encheu-lhe os cofres de dinheiro e a imagem de admiração.

RÁPIDO. Agressivo num mercado conservador, o Ueno minimizou garantias para abertura de contas, espalhou cartões de crédito e chegou a 3 milhões de contas – 60% da população adulta. Virou o maior banco digital do país. Sinônimo de inovação, investiu, literalmente, na relação com o governo e conquistou os recursos do Instituto de Prevenção Social – ah, os aposentados! Porém, tal qual um Master engarrafado no Paraguai, deu ressaca.

FALCATRUA. Ao amanhecer da segunda-feira passada, correntistas quedaram-se estupefatos com o impedimento de movimentar suas contas. Ficaram apenas com os guaranis guardados em suas carteiras. A perplexidade virou revolta e as pessoas foram às ruas para reclamar do sequestro de seus recursos. Protestaram contra mais uma falcatrua privada, que, para variar, revelava-se nas digitais de respeitáveis figuras públicas.

CÍNICO. O presidente do Paraguai Santiago Peña renunciou logo. Seu aparente gesto de nobreza, escondia um movimento cínico, pois todo ex-presidente do país torna-se senador vitalício imune a ações judiciais passadas. Detalhe: Peña, empossado em 2023, foi sócio do grupo controlador do banco até 2025. O congresso não topou e abriu um processo de "impeachment" contra ele.

DISTORÇÃO. "O que é assaltar um banco comparado a fundar um banco"?[1], provocou o dramaturgo alemão Bertolt Brecht há cem anos. Não há diferença, segundo essa distorção chamada Ueno.

[1]Citação mais famosas da peça de teatro A Ópera dos Três Vinténs

LAJEADO EVENTO PARA NEGÓCIOS

Expovale amadurece sem esquecer as origens

Comparada a um organismo vivo, feira passou da infância, marcada pela exposição da produção local, à euforia da juventude, com grandes shows nacionais e internacionais, até chegar à maturidade empresarial, com inovações que prometem surpreender a partir do dia 12, no Parque do Imigrante

ANDERSON LOPES

A Expovale já teve jeito de criança, viveu uma juventude despojada, embalada por grandes espetáculos, e nas últimas edições encontrou a vocação adulta. O evento que começou com uma exposição de produtos locais, animais e atividades ligadas ao campo ganhou dimensões, atraiu multidões com artistas nacionais e internacionais e, ao longo das décadas, mudou novamente de direção.

Hoje, integrada à Construmóbil, concentra a energia na geração de negócios, na inovação dos estandes e na aproximação entre empresas, consumidores e investidores. De acordo com o empresário Nilto Scapin, a feira tinha outra configuração em 1986, quando participou pela primeira vez como expositor.

O Parque do Imigrante tinha menos estruturas e preservava uma forte identidade rural, com rodeios crioulos e exposição de animais. "Era uma feira muito mais diversificada e praticamente só com empresas de Lajeado", recorda Scapin.

A cada edição, a expectativa era ampliar a estrutura física e atrair novos expositores. Os shows também ganharam protagonismo nessa fase de expansão. A programação reunia atrações regionais e nomes conhecidos nacionalmente, como Família Lima, Fábio Júnior e Titãs.

Nos anos 1990, a feira também recebeu artistas de projeção internacional, como Jimmy Cliff, e grupos que estavam no auge da música brasileira, a exemplo de Kid Abelha. A Expovale era, além de uma vitrine econômica, um dos grandes acontecimentos culturais e de entretenimento da região.

FOTOS: ARQUIVO FP



Edição passada deu a dimensão do crescimento do evento, a mudança de objetivo e a clareza de se tornar focada em negócios



A JUVENTUDE GANHA DIMENSÃO REGIONAL

Uma mudança importante começou a ser construída em 1993, quando Scapin assumiu a vice-presidência da feira, ao lado de Antônio Schabbach, na presidência. A intenção era deixar de concentrar a participação nas empresas de Lajeado e transformar o evento regional.

Para isso, foi criada a Avenida dos Municípios, espaço em que cada cidade podia apresentar suas potencialidades econômicas e turísticas. A proposta era ampliar a representação regional e fazer com que os municípios também encontrassem na Expovale uma oportunidade de divulgação.

Em 1995, quando assumiu a presidência, Scapin deu continuidade ao projeto. Uma conquista importante foi a construção do Pavilhão 3, batizado em homenagem a Nilo Rota, empresário e um dos fundadores da Fenal.

A iniciativa reuniu as dez concessionárias de automóveis de Lajeado, que investiram na estrutura em parceria com a prefeitura. Como contrapartida, as empresas puderam utilizar o espaço sem pagar aluguel durante cinco edições, realizadas a cada dois anos, ao longo de uma década. A obra permitiu interligar os três pavilhões e ampliou a capacidade de receber expositores.

A valorização da produção cultural regional também ganhou espaço. O Musivale reuniu mais de 50 inscrições de músicas inéditas, principalmente de artistas do Vale do Taquari. Os melhores classificados foram premiados e tiveram as composições reunidas em um CD.

Para Scapin, a evolução sempre esteve ligada à ampliação da estrutu-



Bom público é esperado para o evento



ra e à diversificação dos participantes. "A gente foi fazendo vários remendões no parque. Foi melhorando, ampliando, mas nunca dentro de uma configuração final de um projeto mais elaborado", observa.

A MATURIDADE E O PROTAGONISMO DOS NEGÓCIOS

A transformação da feira acompanhou as mudanças na própria cidade. Com o passar dos anos, Lajeado passou a contar com outros espaços para receber espetáculos e atividades culturais. O Teatro da Univates e outras estruturas ampliaram as possibilidades de programação, reduzindo a necessidade de desempenhar a mesma função cultural de décadas anteriores.

Quem acompanhou essa transição também como visitante foi Adriana Machado, atual presidente da Expovale. Arquiteta e urbanista, ela participou da criação da Mostra Arquitetura dentro da Construmóbil e esteve na plateia do show de Jimmy Cliff, quando ainda frequentava a feira com a família. Décadas depois, assumiu a responsabilidade de conduzir a organização.

Adriana considera que o evento acompanhou a evolução urbana e econômica da região. Se antes tinha uma função cultural mais representativa, hoje o protagonismo está na promoção dos negócios. "Existia um momento em que a Expovale tinha uma função cultural mais representativa, com o passar do tempo, o protagonismo foi sendo mais no sentido da promoção do negócio", explica.



Cantor Jimmy Cliff foi o precursor do reggae, com sucesso internacional absoluto e realizou show na Expovale nos anos 1990

Ao longo das edições, os estilos e o perfil das atrações foram se modificando, incluindo a presença de outros gêneros, como a música sertaneja. Na configuração atual, os shows e as atividades culturais continuam presentes, mas a estrutura é mais voltada às oportunidades dos expositores.

À frente da organização, Adriana entende que o evento oferece condições para que os expositores alcancem o público. "O objetivo da Expovale é criar ambiente saudável de negócios." Até o entretenimento faz parte da estratégia de negócios, sem deixar de proporcionar lazer às famílias.

A presidente conhece os desafios de quem empreende. À frente da Muran Arquitetura, empresa da qual é uma das três sócias, concilia a atividade profissional com a liderança voluntária da feira.

UMA VITRINE QUE CONTINUA SE REINVENTANDO

Na edição de 2026, a maturidade empresarial aparece na estrutura preparada para receber os participantes. Além dos pavilhões tradicionais, o evento amplia a área externa para acomodar concessionárias de veículos e apresenta a Avenida do Turismo, que já conta com a confirmação de mais de 100 prefeituras.

O espaço terá cinco cenários, lançamento de roteiro turístico, homenagem aos 400 anos das Missões Jesuítico-Guaranis e mais de 60 apresentações culturais. A programação também prevê um estúdio de podcast para registrar histórias de visitantes e participantes, além de ambientes específicos para encontros e negócios e projetos especiais de montagem nos estandes.

A diversidade continua sendo uma característica da Expovale, mas agora organizada em torno de uma proposta empresarial mais definida. A agroindústria, o comércio, a construção civil, o turismo e a cultura encontram espaço dentro de um mesmo ambiente.

Da primeira participação de Scapin, em 1986, à presidência de Adriana Machado, a feira passou por diferentes fases, acompanhando o crescimento de Lajeado e a ampliação da economia regional. A infância ligada à produção local, a juventude dos grandes espetáculos e a maturidade voltada aos negócios não representam rupturas, mas etapas de uma trajetória que continua em movimento.

Nascida em Lajeado, vê a presidência como uma forma de retribuir à comunidade. "Acredito que seja uma forma de contribuir voluntariamente com esse crescimento, com essa evolução da economia e dos negócios em si", afirma.

RECORTES DA VIDA



Carlos L. Tiggemann

Quando é hora de abandonar

Todos temos sonhos. Alguns são apenas pensamentos distantes; outros se aproximam e se transformam em objetivos de vida. Há sonhos que nos levam a lugares que jamais imaginamos e outros que nos fazem mudar completamente de direção.

Quando queremos muito realizar alguma coisa, investimos tempo, energia e expectativas. São dias, semanas, meses e, às vezes, anos de dedicação. Nesse percurso, aprendemos. Há conquistas que trazem alegria e satisfação; há também frustrações, dores e dúvidas. Mesmo assim, seguimos em frente.

Mas quando é hora de parar? Quando devemos reconhecer que já não faz sentido continuar? Ou, quem sabe, quando podemos dizer que o objetivo foi alcançado?

Abandonar no meio do caminho dói. Afinal, nunca sabemos o quanto falta. E se a decisão de parar hoje vier justamente um dia antes de chegar lá? Por outro lado, continuar apenas porque já investimos tanto também pode ser uma armadilha. O tempo dedicado a um sonho não obriga ninguém a persegui-lo para sempre.

Há 5 anos, logo após a pandemia, comecei a construir meu canal no YouTube. Queria compartilhar informação séria, ética e de qualidade, fundamentada na ciência, especialmente sobre atividade física e saúde. Nesse período, aprendi muito: desenvolvi habilidades com informática, programação e inteligência artificial, aprimorei meus conteúdos e assumi o compromisso de publicar semanalmente. Também recebi elogios e, espero, contribuí de alguma forma para ampliar o conhecimento de quem acompanhou o canal.

Há muita coisa boa publicada ali. Mas chegou o momento de fazer uma pausa. Não sei dizer se alcancei o objetivo que me levou a começar. Talvez nem exista uma resposta definitiva para isso. Sei o que construí, o que aprendi e o quanto me dediquei. Por ora, isso basta.

Se vou voltar? Não faço ideia. Talvez abandonar não seja necessariamente desistir; às vezes, é apenas reconhecer que um ciclo precisa terminar - ou descansar.

Meu agradecimento especial a todos que acompanharam o canal, assistiram aos vídeos, compartilharam conteúdos, comentaram, fizeram perguntas e, de alguma forma, estiveram comigo nessa caminhada. Cada interação fez parte dessa história. Muito obrigado!

YouTube, até mais.

Opiniãoanálise

Negócios em pauta



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Patrocínio:
Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo
Fruki Bebidas

C2B mantém ritmo de lançamentos e projeta expansão pelo estado

Confira a entrevista na íntegra acessando o QR Code

Com a força do setor responsável por metade do PIB de Lajeado, a C2B projeta expansão para Santa Cruz do Sul, aposta em condomínios para atrair jovens e sinaliza janela favorável para investidores.



Lajeado continua mantendo a relevância econômica na construção civil?

Cláudio Bergesch - Em 2025 mais da metade do PIB de Lajeado girou em torno da construção civil. Metade da riqueza da cidade vem desse setor.

Em tempo de indefinições econômicas, qual tem sido o olhar da C2B?

Bergesch - Temos que entender o que está nas nossas mãos. Mantemos o propósito fiel de cuidar da nossa cidade, com projetos que privilegiam a qualidade de vida e o bem-estar da nossa sociedade.

Como identificar um negócio promissor?

Bergesch - Temos estudos que demonstram a grande chegada de jovens a nossa cidade. Atraídos pelo polo de educação e profissional. Geralmente eles chegam sozinhos. Então o condomínio proporciona esta aproximação de pessoas que querem viver harmoniosamente em sociedade.

Como a incorporadora se posicionará no mercado nos próximos anos?

Bergesch - Temos áreas que nos permitem lançar 2 ou 3 projetos por ano em Lajeado nos próximos períodos. Mas olhamos para outras cidades do estado, e estamos chegando em Santa Cruz do Sul nos próximos três anos. Queremos levar a C2B para mais regiões do estado.

É o momento de grandes oportunidades de negócios?

Bergesch - Os investidores, que querem continuar vivendo no Brasil, precisam seguir acreditando. Importante identificar os períodos de compra e venda do mercado. Quem está comprando agora tem feito excelentes negócios.



Indicadores

Dólar: **R$ 5,50** | Ibovespa: **168.303,56**

Docile reedita Peixinhos do Vovô

A Docile lança uma nova versão dos Peixinhos do Vovô, com embalagem de 80 gramas, ampliando a presença do produto nos pontos de venda. A novidade integra as celebrações dos 35 anos da empresa e resgata uma das primeiras receitas da família Heineck, cuja história no segmento de doces começou há 90 anos.

Inspirado nas balas produzidas pelo patriarca Nestor Heineck, o produto foi recriado em formato de peixe, sabor framboesa azedinha e textura macia, à base de gelatina. A novidade sucede a edição comemorativa em lata, lançada para marcar o aniversário da companhia. Pesquisa realizada pela empresa em 2026 aponta que 45% dos consumidores associam doces diretamente a lembranças afetivas. A nova embalagem facilita a distribuição no varejo e amplia as oportunidades de compra. O produto terá participação comemorativa e limitada no portfólio da fabricante.

Unicred qualifica 13 mulheres em costura criativa em Lajeado

A Unicred Premium Capital celebrou a formação de 13 mulheres pelo projeto Batalhão do Bem, em Lajeado. A iniciativa oferece qualificação profissional gratuita nas áreas de Costura Criativa Básica e Aperfeiçoamento em Modelagem e Costura Criativa, com foco na geração de renda e na autonomia financeira.

As atividades começaram em 13 de outubro, em uma unidade móvel do Senai, por meio de parceria entre a cooperativa, o Sistema Fiergs, o Senai e a Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social.

Durante o curso, as participantes aprenderam técnicas de costura e confeccionaram produtos como mochilas, ecobags, nécessaires, estojos e acessórios. Um dos diferenciais do projeto é o reaproveitamento de fardamentos militares em desuso como matéria-prima, incentivando a sustentabilidade e a economia circular.

Criado em 2023, o Batalhão do Bem já qualificou 57 mulheres em 2026, considerando as turmas de Alegrete, Santa Maria, São Gabriel, Santa Cruz do Sul e Lajeado.



APRESENTADO POR Sicredi | Hélio Automóveis

Preparativos à feira mobilizam mais de 600 profissionais

Com mais de 400 expositores confirmados, feira reforça papel como motor econômico do Vale do Taquari ao reunir lançamentos da construção civil, agroindústria e tecnologia

Vini Bilhar
vini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Falta menos de uma semana para o início da Expovale Construmóbil 2026, considerada a maior feira setorial e de negócios do Vale do Taquari. Com a proximidade do evento, empresas intensificam os preparativos para aproveitar a estrutura do Parque do Imigrante como vitrine comercial, apresentar lançamentos, divulgar tendências e fortalecer relacionamentos com clientes e parceiros. Marcas regionais e internacionais estarão entre os expositores.

Na construção civil, a Construtora Diamond prepara uma das maiores participações de sua história na feira. A empresa promete apresentar lançamentos, maquetes e condições comerciais especiais durante os dias do evento. A equipe também estará mobilizada para prospectar novos clientes e estreitar relações com parceiros comerciais.

Segundo o diretor da construtora, Sidnei Schmidt, a proposta é oferecer informações de maneira objetiva e facilitar o contato dos visitantes com os empreendimentos. O estande terá uma estrutura ampliada, produzida pelas próprias fábricas da empresa, com espaços destinados ao atendimento e à apresentação dos projetos.

Entre os destaques da Diamond estará o Condomínio Aeronáutico dos Imigrantes, empreendimento em construção em Cruzeiro do Sul que busca ampliar as possibilidades logísticas e aeroviárias da região. Schmidt antecipa que o projeto terá novidades apresentadas durante a feira. A empresa também prevê lançamentos e condições diferenciadas ao longo da programação, com atrações renovadas diariamente.

Montagem mobiliza mais de 600 pessoas

Além da movimentação comercial, a preparação da Expovale Construmóbil envolve uma ampla operação de montagem. Mais de 600 pessoas participam dos trabalhos de estruturação dos espaços que receberão expositores e visitantes. A mobilização reúne equipes próprias das empresas participantes, colaboradores e prestadores de serviços especializados.

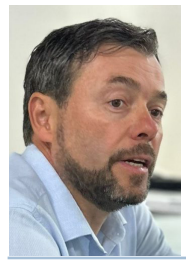
A organização envolve diferentes segmentos, desde a montagem dos estandes até a instalação de estruturas e serviços necessários para o funcionamento da feira. O planejamento busca atender à diversidade de expositores e às demandas de cada setor representado no evento.



Estandes especiais demonstram a dimensão da estrutura preparada para esta edição

Os estandes especiais demonstram a dimensão da estrutura preparada para esta edição. Alguns espaços já estão com a montagem concluída e aguardam apenas os últimos detalhes de decoração e acabamento para receber o público.

A expectativa é de que a feira consolide, mais uma vez, seu papel como ambiente de exposição, relacionamento e geração de negócios. Para as empresas participantes, a Expovale Construmóbil representa uma oportunidade de ampliar a visibilidade das marcas, apresentar projetos e prospectar oportunidades em um dos principais encontros empresariais do Vale do Taquari.



SIDNEI SCHMIDT
DIRETOR DA DIAMOND

Queremos que os visitantes entendam e possam interagir com a Diamond, tendo acesso a todas informações dos nossos empreendimentos. Tem surpresas do aeroporto que que vão ser trazidas especialmente para a Expovale Construmóbil."

Novidades, lançamentos e condições especiais

A diversidade de produtos, serviços e oportunidades de negócios será uma das marcas da Expovale Construmóbil 2026. Com cerca de 400 expositores de diferentes municípios do Rio Grande do Sul e dos mais variados segmentos, a feira reunirá empresas que estão se preparando para apresentar seus portfólios, lançamentos e o que têm de melhor a oferecer aos visitantes.

A variedade estará presente em setores como agroindústrias, artesanato, concessionárias de caminhões, tratores e automóveis, construtoras, imobiliárias, piscinas, placas solares, móveis, colchões, tapetes, calçados, confecção, lingerie e acessórios, além



FELIPE NEITZKE



de entidades e inúmeros outros. A pluralidade de expositores amplia as possibilidades de contato entre empresas e consumidores e transforma o evento em um ambiente propício para conhecer novidades, comparar soluções e identificar oportunidades.

Mais do que apresentar produtos e serviços, a feira tem entre seus principais objetivos a geração de negócios e o estímulo à economia. A participação de empresas de diferentes portes e áreas de atuação favorece a prospecção de clientes, a formação de parcerias e o fortalecimento das marcas, além de contribuir para a circulação de recursos e a valorização dos empreendimentos regionais. Nesse contexto, os expositores apostam no evento para estreitar relacionamentos, conquistar novos mercados e impulsionar suas atividades.

Estreantes na feira

Em seu primeiro ano de participação, a Steel Tech, de Santa Clara do Sul, levará à feira soluções que refletem seu momento de expansão e inovação. Além dos serviços de fabricação, montagem, manutenção e automação industrial, a empresa apresentará uma linha de projetos personalizados em containers, incluindo casas, lofts, escritórios e lavanderias.

O fundador Jeferson Vargas de Souza destaca a oportunidade de ampliar a visibilidade da marca e estabelecer novas conexões comerciais. "Enxergamos a feira como uma grande oportunidade de apresentar a Steel Tech ao público, fortalecer nossa marca e criar novas conexões comerciais."

A empresa busca demonstrar a versatilidade de suas soluções e conquistar clientes e parceiros, unindo engenharia, tecnologia e criatividade.

A Bauhaus Estofados Personalizados, de Arroio do Meio, também fará sua estreia na feira com lançamentos de estofados e novas coleções de tecidos que integrarão o portfólio da marca em 2027. Segundo o diretor Vinícius Fração, a empresa está animada com a oportunidade de participar do evento, que considera estratégico para o posicionamento da marca.

EXPOVALE NA ÚLTIMA EDIÇÃO

+ 108 mil
visitantes

+ R$ 288 milhões
em negócios prospectados

+ 400
expositores

+ R$ 120 milhões
em negócios efetivados



Maior roda-gigante itinerante do RS

A feira também será um espaço de diversão e entretenimento para toda a família. Uma das atrações mais aguardadas pelo público, o parque de diversões será novamente o Rei Center Park, que chega ao evento com 16 opções de brinquedos para garantir momentos de lazer e adrenalina para crianças, jovens e adultos.

A estrutura reúne opções para diferentes idades e perfis, desde brinquedos infantis até os mais radicais. Entre as atrações, alguns já conhecidos e muito procurados, como Super Disko, Crazy Dance e Carrinho de Bate-Bate. O grande destaque desta edição será a maior roda-gigante itinerante do Rio Grande do Sul, com 22 metros de altura, que promete proporcionar uma experiência especial aos visitantes e uma vista diferenciada do parque.

Para facilitar o acesso à diversão, o Rei Center Park preparou condições especiais de ingressos para a feira. O individual custará R$ 15, enquanto o pacote com seis ingressos terá o valor de R$ 70. Além disso, haverá uma promoção exclusiva: seis ingressos por R$ 60, mediante pagamento exclusivamente em dinheiro (cédulas).

CARREATA EM LAJEADO

A contagem regressiva para a feira terá um momento especial de mobilização e integração com a comunidade. Neste sábado, 7, a partir das 10h, uma carreata pelas principais ruas de Lajeado marcará o Esquenta Expovale Construmóbil 2026, convidando a população a entrar no clima de um dos maiores eventos multissetoriais da região.

O trajeto seguirá em direção à Univates, seguindo pela Avenida Senador Alberto Pasqualini e Avenida Benjamin Constant, até a sede da Acil. Na sequência, a caravana percorrerá a Rua Júlio de Castilhos, passando novamente pela Avenida Senador Alberto Pasqualini e pela Univates, com encerramento no Parque do Imigrante.



PACTO PELA PAZ

Programa Somar em Movimento forma mais 29 alunos na cidade

Ao todo, 625 estudantes concluíram a capacitação em 2026. Mais duas formaturas devem ocorrer até o fim do ano

DIVULGAÇÃO



Alunos integram a turma do curso Operador de Processos Logísticos, do Jovem Aprendiz

LAJEADO

O projeto Pacto Lajeado pela Paz formou mais 29 alunos do Programa Protagoniza Somar em Movimento. Os alunos integram a turma do curso Operador de Processos Logísticos, do Jovem Aprendiz, reunindo estudantes de escolas das redes estadual e municipal dos municípios de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Santa Clara do Sul.

O encontro ocorreu no Senai Lajeado, e contou com a presença da prefeita Gláucia Schumacher, educadores, alunos e os facilitadores da paz. Para Gláucia, o projeto é uma oportunidade para os alunos se desenvolverem e aprimorarem seus conhecimentos e vivências, desenvolvendo aptidões nas relações interpessoais e ampliar o autoconhecimento, principalmente no campo das emoções.

Já o facilitador do Pacto Lajeado pela Paz que acompanhou os alunos, Gelson Esteves, afirmou que para uma cidade melhorar é preciso que seus cidadãos melhorem antes. Por sua vez, o gerente de Operações do Senai Lajeado, Jerry Hübner, destacou que os alunos, por meio do curso do Somar em Movimento, passaram a se reconhecerem melhor como indivíduos, melhorando suas capacidades para resolução de conflitos e aprimorando o autocontrole.

Para a aluna do terceiro ano do Colégio Estadual Castelo Branco, Jodaria Eraus, haitiana de 17 anos que vive no Brasil há 10 anos, o curso lhe ajudou a se integrar com as pessoas. "A questão do conhecimento em si também foi importante para mim, mas com o Somar aprendi a respeitar as diferenças", afirmou.

Por sua vez, a aluna do primeiro ano da Escola Estadual de Ensino Médio Estrela, Chirlei Monique Weiand da Silva, disse que o Somar foi importante para abrir a mente dos alunos participantes, uma vez que os alunos vêm de realidades bem diferentes.

Com a formatura desta quinta-feira, o Programa Somar agora contabiliza 625 alunos formados. Ainda serão feitas mais duas formaturas do programa este ano, em datas a serem definidas.

Saiba mais

O Programa Somar, que integra o Pacto Lajeado pela Paz, é uma iniciativa inovadora que cria um ambiente seguro e acolhedor para adolescentes. Com a condução de facilitadores capacitados, o programa foca no desenvolvimento de habilidades e talentos, impulsionando o crescimento pessoal e social dos jovens.

As atividades incluem oficinas, dinâmicas de grupo e jogos lúdicos. Essas experiências estimulam a reflexão e a criatividade, e reforçam a importância do trabalho em equipe e da valorização da diversidade.

